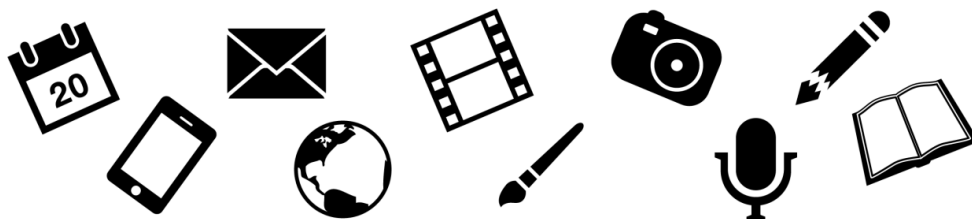




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

08 e 09 de abril de 2023

“O que marca os 100 primeiros dias do Governo Jorginho”

O que marca os 100 primeiros dias do Governo Jorginho / Jorginho Mello / Julian Borba / UFSC



O QUE MARCA OS **100 PRIMEIROS DIAS** DO GOVERNO JORGINHO

Reforma administrativa, mutirão de cirurgias, cortes de gastos e relação com Lula após ataques de janeiro foram destaques no início da nova administração estadual

JEAN LAURINDO
jean.laurindo@nsc.com.br

Os 100 primeiros dias do governo Jorginho Mello (PL) em Santa Catarina, a serem completados nesta segunda-feira, dia 10, são marcados por estudos sobre as contas públicas, anúncios de aperto de cinto e mudanças na estrutura do Estado. Na avaliação do governo, a reorganização da conta, a revisão das contas e a possibilidade de economia de até R\$ 2,2 bilhões com um recente ajuste fiscal estão entre as principais marcas do trabalho até o momento.

O período inicial de governo teve ao menos dois levantamentos que conduziram a um discurso sobre corte de despesas e controle das contas no novo governo. Após críticas a aumento de gastos e de salários de servidores na gestão Moisés, a Se-

cretaria de Estado da Fazenda apresentou na última semana um plano de ajuste fiscal que busca atrair novos recursos e reduzir o déficit de R\$ 2,8 bilhões apresentado no fim de janeiro. Em entrevistas coletivas, o próprio governador utilizou a analogia do aperto de cinto ao falar sobre a situação das finanças do Estado.

O aspecto político também exigiu esforços. Além de fazer a reforma administrativa, que criou e modificou secretarias, a gestão também precisou dialogar com partidos interessados em entrar no governo. As negociações mais demoradas foram com Progressistas e MDB. Após longos impasses em que as legendas pediam mais espaços no poder, os partidos entraram no governo no fim de fevereiro. O deputado estadual Jerry Comper (MDB) assumiu a Secretaria de Estado de Infraestrutura e o ex-presidente da Alesec, Sílvio Dreveck

(PP), tomou posse na recém-criada Secretaria de Estado de Indústria e Comércio.

Mesmo com essas definições, o governo ainda tem espaços abertos. A Secretaria de Segurança Pública e a de Meio Ambiente e Economia Verde, por exemplo, permanecem sem nomes indicados após 100 dias de governo. Mudanças na estrutura governamental foram comuns também no início de outras gestões. No governo Moisés, uma reforma administrativa e a extinção das então Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs) foram mudanças tomadas nos 100 primeiros dias, em 2019.

MUTIRÃO DE CIRURGIAS E UNIVERSIDADE GRATUITA

Entre as promessas do plano de governo de Jorginho, algumas como a criação de um Pronampe estadual e a criação de

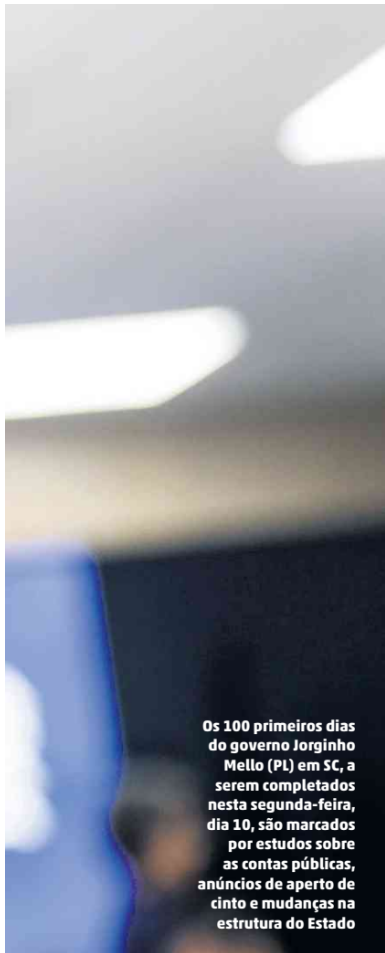


IMAGEM: GONZAGA, ARQUIVADO DE

Os 100 primeiros dias do governo Jorginho Mello (PL) em SC, a serem completados nesta segunda-feira, dia 10, são marcados por estudos sobre as contas públicas, anúncios de aperto de cinto e mudanças na estrutura do Estado

uma secretária executiva de políticas para idosos não apareceram entre as ações dos primeiros 100 dias.

Com problemas identificados nas contas do Estado, as atenções se voltaram a um grupo de promessas de campanha feitas pelo governador. Uma delas foi anunciada ainda em fevereiro. O mutirão de cirurgias eletivas começou a funcionar com a meta de zerar em seis meses a fila de espera por procedimentos, que passava de 100 mil pessoas no início do ano. Segundo o governo, até o início da última semana o programa já havia atendido 22,5 mil pessoas. Outra promessa de campanha, o Universidade Gratuita ainda é cercado por dúvidas. Prevista para começar no segundo semestre deste ano, a iniciativa ainda não teve detalhes divulgados, como o número de beneficiários, critérios para a concessão das gratuidades e prazo para implantação. O projeto precisa ser aprovado na Alesc, mas ainda não foi apresentado oficialmente.

Números prévios citados pelo secretário de Educação, Aristides Cimadon, ao colunista Renato Igor indicam que a ação vai atender 32 mil estudantes neste ano (40% do total previsto) e terá implantação escalonada até 2026. A intenção é oferecer cursos superiores de forma gratuita em 100% das vagas da rede Acafe. O projeto deve integrar o programa "Santa Catarina Levada a Sério", com previsão de lançamento nesta segunda-feira, dia 10.

Polêmicas e a relação com o novo governo federal

O governo Jorginho também foi marcado por polêmicas nos primeiros 100 dias. As primeiras ocorreram logo no início da gestão. Uma delas foi o questionamento do nome escolhido para assumir a Secretaria de Administração Prisional (SAP). Embora tivesse sido apresentado na cerimônia de posse, Jefferson Cardozo não chegou a assumir após a indicação dele ter sido alvo de críticas, em razão de ele ter sido preso preventivamente em uma operação que investigava autoescolas em 2019.

A indicação de Rafael Nogueira, discípulo do guru Olavo de Carvalho, à Fundação Catarinense de Cultura também rendeu pressão ao governador, mas manteve a nomeação.

Os ataques de bolsonaristas radicais a prédios dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro, também tiveram reflexos no início do governo Jorginho. Convidado pelo presidente Lula, o governador chegou a resistir, mas compareceu à reunião com governadores convocada como resposta aos atos antidemocráticos. Outros políticos eleitos com apoio do bolsonarismo, como Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Romeu

Zema (Minas Gerais), também superaram divergências ideológicas e participaram do encontro.

Os ataques em Brasília também repercutiram sobre o governo de SC depois que Jorginho enviou advogados da Secretaria de Estado de Articulação Nacional para acompanhar a situação de catarinenses presos após os atos antidemocráticos de vandalismo no Palácio do Planalto. A medida chegou a gerar críticas de opositores.

Ainda no fim de janeiro, Jorginho também se reuniu com o ministro da Fazenda, o petista Fernando Haddad, para tratar de temas como a dívida do Estado com a União e a federação da Furb.

– Por um lado, foi um movimento de reconhecer o governo Lula, mas ao mesmo tempo mantendo a ponte com a base política de sustentação que é o bolsonarismo. Esse pêndulo marca boa parte das ações do Jorginho no campo político. De um lado faz um aceno para a política tradicional, de onde ele vem, mas ao mesmo tempo não quer queimar as pontes com esses grupos mais radicalizados – avalia cientista político e professor da UFSC, Julian Borba.

Plano de ajuste fiscal, a ação mais recente

Nas últimas semanas, novos anúncios do governo voltaram a gerar reações. O primeiro caso foram os cortes no programa Bolsa-Estudante, criado no governo Moisés, em 2022. O programa contra a evasão escolar teve corte de 83%, passando de 60 mil para 10 mil beneficiários. A justificativa do governo foi as supostas “inconsistências” no programa, como pessoas fora dos critérios de renda que recebiam os valores, e também índices de reprovação entre os alunos contemplados.

Outros estados também têm mirado na evasão escolar neste início de governo. Em São Paulo, o governador bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos) lançou o programa Sala do Futuro, para tentar aumentar o uso de tecnologia em salas de aula e tornar o ensino mais atrativo aos jovens.

A ação mais recente anunciada pelo governo foi o plano de ajuste fiscal, anunciado no fim de março. A medida visa reduzir a folha de pagamentos do Estado.

O pacote prevê a revisão de benefícios fiscais, o reforço à fiscalização sobre circulação de mercadorias e a redução de despesas gerais. Outra medida do ajuste fiscal é a suspensão de novos concursos públicos em 2023. Ao menos quatro editais, incluindo os das polícias Civil e Militar, foram bloqueados, o que também ocorreu com nomeações de aprovados.

Na última semana, o governo anunciou a implantação de 500 quilômetros de rede trifásica de energia elétrica em áreas rurais de SC. O tema também foi uma promessa de campanha e é uma solicitação de produtores.

Esta foi uma das primeiras ações do governo Jorginho na área de infraestrutura, uma das principais pautas discutidas entre os candidatos ao governo na campanha eleitoral. No Paraná, o assunto foi alvo de um pacote de R\$ 500 milhões anunciado pelo governador Ratinho Júnior (PSD), que visa ao asfaltamento de estradas de terra em cidades do interior. >> SEQUE >>

“Com inteligência, habilidade e criatividade vamos fazer o melhor com aquilo que já temos. Reorganizar as áreas para trazer mais eficiência, agilizar processos e buscar recursos. (...) O objetivo (da reforma) não é fazer cabide de emprego, é reduzir cargos, funções, e instrumentalizar o governo para ser mais ágil”.

JORGINHO MELLO, sobre a reforma administrativa

“Vamos fazer o projeto e regulamentar ele nos primeiros seis meses do ano. Vamos regulamentar, criando critérios justos para que efetivamente as vagas sejam dadas para catarinenses. Serão definidos critérios técnicos”.

JORGINHO MELLO, sobre o programa Universidade Gratuita

“Meu pedido todo dia para a deputada Carmen (secretária da Saúde) é que a gente cumpra esse prazo: seis meses a gente tem que dar conta.”

JORGINHO MELLO, sobre o mutirão de cirurgias

“Vamos voltar para aquela mesma lógica que sempre foi positiva. O Estado não brilhou mais em 2021 e 2022 porque gastou mais, ou porque teve mais recursos”.

CLEVERSON SIEWERT, sobre o ajuste fiscal

100 DIAS DE GOVERNO JORGINHO

JANEIRO

DIA 1º

Posse: Jorginho Mello assume governo de SC em cerimônia no Centro Administrativo.

DIA 4

Primeira polêmica: Governador recua de indicação de Jeferson Cardozo para Secretaria de Administração Prisional (SAP), alvo de polêmicas por ter sido preso preventivamente em operação sobre autoescolas em 2019.

DIA 9

Reunião com Lula: Jorginho participa do primeiro encontro com o presidente ao lado de outros 26 governadores, após ataques de extremistas em 8 de janeiro em Brasília.

DIA 10

Auxílio a presos de SC: Jorginho envia advogados do Estado para acompanhar situação de catarinenses presos após ataques de 8 de janeiro em Brasília. A medida gerou polêmica.

DIA 16

Reajuste de salário: Alesc promulga projeto que reajustou em 68% o salário de governador e vice. Com isso, valor passou a R\$ 25,3 mil.

DIA 24

Déficit nas contas: Em apresentação à imprensa, governo de SC apontou déficit de R\$ 2,85 bilhões, criticou gastos da gestão Moisés e apontou necessidade de ajuste fiscal para equilibrar as contas para o novo governo.

FEVEREIRO

DIA 7

Mutirão de cirurgias: Governo lança programa de mutirão de cirurgias. Ação foi uma das propostas da campanha eleitoral e busca zerar em seis meses a fila de mais de 100 mil pacientes que aguardavam por procedimento.

DIA 15

Detalhes do Universidade Gratuita: Primeiros detalhes do programa Universidade Gratuita, principal promessa de campanha, são divulgados. Governo projeta custo de R\$ 500 mil para atender 70 mil estudantes em 2023. Ação deve começar no segundo semestre deste ano.

DIA 24

Reforma administrativa: Governo apresenta reforma administrativa. Medida Provisória criou cinco secretarias e modificou estruturas para a nova gestão. Texto ainda tramita na Alesc e precisa de aprovação para ter validade permanente.

MARÇO

DIA 24

Cortes no Bolsa-Estudante: Novo edital do programa Bolsa-Estudante, criado pela gestão anterior para conceder auxílio a alunos do Ensino Médio contra a evasão escolar, reduz em 83% o número de benefícios - de 60 mil para 10 mil. Gestão alegou "inconsistências" identificadas no programa. MPSC pediu mais informações sobre a redução.

DIA 29

Emergência na saúde: Governo de SC decreta estado de emergência na saúde. Intenção principal é agilizar obras de reformas em hospitais na Grande Florianópolis, onde pacientes relatam problemas no atendimento.

DIA 30

Ajuste fiscal: A Secretaria de Estado da Fazenda anuncia um plano de ajuste fiscal para buscar R\$ 2,1 bilhões de receitas e garantir recursos para cumprir o orçamento. Entre as medidas estão a revisão de benefícios fiscais e a suspensão de nomeações e novos concursos em 2023.

ABRIL

DIA 4

Energia trifásica: Governo lança pacote para instalação de 500 quilômetros de rede de energia trifásica em áreas rurais de SC. Ação da Celesc era desejo de produtores e uma das promessas do plano de governo.

DC Revista (08.04 – 14.04.2023)

Ânderson Silva

“União e reconstrução na prática”

União e reconstrução na prática / Camila Collato / Agecom / Ebserh / Arthur Chioro / Spyros Cardoso Dimatos / Reitor / Irineu Manoel de Souza / Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago / UFSC



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO NA PRÁTICA

A saudação bem-humorada do presidente da Ebserh, Arthur Chioro (dir.), ao novo superintendente do Hospital Universitário da UFSC, Spyros Dimatos (esq.), empossado na última quinta-feira, dia 6, chega em boa hora para selar uma cooperação necessária: há meses o reitor da UFSC, Irineu Manoel de Souza (ao centro), vem travando diálogos com a Ebserh em Brasília na busca por soluções efetivas para o hospital, um dos mais estratégicos para Santa Catarina e para a formação de profissionais qualificados na área da saúde. O clima da posse foi um bom sinal para o Estado.

Notícias do Dia (08-09/04/2023)

Moacir Pereira

"HÉLIO BARRETO"

Hélio Barreto dos Santos / Professor de Direito / UFSC

HÉLIO BARRETO

O Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina promoverá na próxima quarta-feira (12), às 17h, o lançamento do livro "Hélio Barreto dos Santos", de autoria dos professores e advogados Ricardo José da Rosa e Carlos Alberto Antunes Maciel.

A obra resgata a vida e a obra do falecido professor de direito da UFSC, Hélio Barreto dos Santos.



Notícias do Dia

Cacau Menezes

“Na contramão”

Na contramão / Dengue / Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de
São Thiago

Na contramão

Conforme divulgado nesta sexta-feira (7) no meu blog no ND+, sem aviso prévio, o Hospital Universitário fechou as portas e deixou a comunidade mais uma vez perplexa, alegando falta de condições para atender portadores de dengue em Floripa, que supera mais de 600 casos desde janeiro. Nem as chamadas telefônicas estavam sendo atendidas durante toda a sexta-feira, e até o fechamento desta edição não havia explicações sobre a suspensão dos trabalhos. O Ministério Público, que sentiu na pele o problema da dengue, com a morte de uma jovem assessora semana passada, vítima da doença, entrou em ação e determinou a imediata retomada do atendimento público.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

08/04/2023

[Defesa de Caio Tokarski diz que sua prisão preventiva é ilegal e apresenta Habeas Corpus ao STJ](#)

[Evento discute pesquisa e inovação no setor olerícola e frutícola](#)

[Os benefícios do Reiki](#)

[Pesquisadores da UFSC estudam a biologia do mosquito aedes aegypti](#)

[Pesquisadores da UFSC estudam a biologia do mosquito aedes aegypti](#)

[PF vai investigar atuação interestadual de grupos neonazistas](#)

[Respostas de ataques a escolas expõem ausência de políticas de saúde mental](#)

09/04/2023

[Feirão de livros da UFPR volta a ser presencial com descontos de 40%](#)

[Mudanças e desafios que pessoas com deficiência trazem para instituições de ensino](#)

[Novo Chefe do MPSC toma posse nesta segunda e anuncia que irá intensificar a atuação regionalizada, o atendimento às vítimas e fortalecer o combate à criminalidade organizada](#)

[UFSC abre processo seletivo para cursos de graduação a distância](#)

[UFSC abre vagas para 4 cursos de graduação a distância; veja quais](#)

[UFSC abre vagas para 4 cursos de graduação a distância; veja quais](#)

[UFSC abre vagas para graduação a distância](#)